

GBT S.A CONCESSIONÁRIA DE INFRA-ESTRUTURA PREDIAL E DE SERVIÇOS DE TI
CNPJ: 11.738.966/0001-47 / NIRE: 533.0001118-4

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A DIRETORIA da GBT S/A CONCESSIONÁRIA DE INFRA-ESTRUTURA PREDIAL E DE SERVIÇOS DE TI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos senhores acionistas e ao público em geral, as Demonstrações Contábeis dos Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013; bem como colocar à disposição dos interessados, a documentação suporte de que trata a Lei 6.404/76, à sua Sede Social em expediente comercial.

Brasília (DF) 10 de fevereiro de 2014.
ALTEREDO GONÇAVES FILHO
Diretor Presidente - CPF/MF 068.652.673-20

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO | | | DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO | | | | |
|--|--------------------|-------------------|--|--------------------|--|--------------------|---------------------|
| | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | |
| ATIVO | | | PASSIVO | | RECEITA BRUTA VENDAS SERVIÇOS | - | 32.011.509 |
| CIRCULANTE | 208.627.308 | 77.205.134 | CIRCULANTE | 3.548.937 | (-) DEDUÇÕES DE VENDAS | - | (2.877.625) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 11.138.953 | 2.896.552 | Fornecedores | 2.173.200 | RECEITA LÍQUIDA VENDAS SERVIÇOS | - | 29.133.884 |
| Tributos a Recuperar | 679.860 | - | Obrigações Sociais e Fiscais | 1.370.902 | (-) CUSTO DIRETO DOS SERVIÇOS | - | (11.590.498) |
| Ressarcimentos a Receber - DATA CENTER | 196.650.067 | 72.702.651 | Financiamentos | - | LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS | - | 17.543.386 |
| Adtos a fornecedores e Outros | 158.428 | 772.760 | Outras Contas a Pagar | 4.835 | RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS | (1.386.048) | (1.497.303) |
| Despesas antecipadas | - | 833.171 | NÃO CIRCULANTE | 320.408.490 | Pessoal e encargos | (1.060.584) | (874.786) |
| | | | PASSIVOS COM TERCEIROS | 309.356.299 | Serviços de terceiros | (127.694) | (402.101) |
| NÃO CIRCULANTE | 133.953.265 | 65.276.020 | Financiamentos | 268.758.297 | Tributárias | (11.754) | (8.781) |
| CRÉDITOS DE LONGO PRAZO | 133.842.116 | 64.890.586 | Passivo Fiscal Diferido | 6.120.300 | Seguros | (32.094) | (356.300) |
| Ressarcimentos a Receber - DATA CENTER | 133.753.298 | 64.890.586 | Arrendamento a pagar | 34.477.702 | Depreciações | (153.922) | - |
| Aplicações financeiras | 88.818 | - | RESULTADOS DIFERIDOS | 11.052.191 | Administrativas e gerais | (127.694) | (402.101) |
| IMOBILIZADO | 111.149 | 385.434 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18.623.146 | Recuperação de despesas e tributos | - | 432.328 |
| Custo Histórico | 164.134 | 438.419 | Capital Social | 18.000.000 | RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS | (1.386.048) | 16.046.083 |
| (-) Depreciações | (52.985) | (52.985) | Resultados Acumulados | 589.237 | EFEITOS FINANCEIROS | 2.377.233 | 327.158 |
| | | | (-) Dividendos antecipados | - | Receitas financeiras | 2.394.714 | 376.578 |
| | | | Reserva Legal | 33.909 | (-) Despesas financeiras | (17.481) | (49.420) |
| | | | | | RESULTADO OPERACIONAL | 991.185 | 16.373.241 |
| | | | | | RESULTADO NO RESSARCIMENTO DE OBRAS | - | 12.092.766 |
| | | | | | RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS FINAIS | 991.185 | 28.466.007 |
| | | | | | PROVISÃO IRPJ/CSSL | (313.003) | (7.666.927) |
| | | | | | RESULTADO LÍQUIDO FINAL | 678.182 | 20.799.080 |

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | | |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2013 |
| DISPONIBILIDADE INICIAL | 15.767.227 | 11.138.953 |
| INGRESSOS MONETÁRIOS | 294.585.624 | 238.492.987 |
| Receitas do exercício | 2.394.714 | 44.914.181 |
| Redução realizável a longo prazo | 290.606.791 | 68.951.530 |
| Redução adiantamentos a terceiros | 1.584.119 | - |
| Utilização de tributos a recuperar | - | 679.860 |
| Redução de c/ receber clientes | - | 123.947.416 |
| DESEMBOLSOS MONETÁRIOS | 299.213.898 | 246.735.388 |
| Redução de passivos com terceiros | 102.630.908 | 181.277.346 |
| Financiamentos a clientes | 179.175.585 | - |
| Aumento adiantamentos a terceiros | - | 614.332 |
| Aumento despesas antecipadas | - | 833.171 |
| Financiamentos a clientes | - | - |
| Imobilizações no ano | 10.346 | 274.285 |
| Aplicações tributos a recuperar | 341.772 | - |
| Redução resultados diferidos | 15.370.852 | 33.058.653 |
| Antecipação de dividendos | - | 6.562.500 |
| Custos e despesas do ano | 1.684.435 | 24.115.101 |
| DISPONIBILIDADE FINAL | 11.138.953 | 2.896.552 |

| MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| | CAPITAL SOCIAL | RESERVA LEGAL |
| Saldos 31/12/2011 | 18.000.000 | - |
| Lucros de 2012 | - | - |
| Transferência p/ Reserva | - | 33.909 |
| Saldos 31/12/2012 | 18.000.000 | 33.909 |
| Lucros de 2013 | - | - |
| Transferência p/ Reserva | - | 1.039.954 |
| Saldos 31/12/2013 | 18.000.000 | 1.073.863 |

b) Moeda funcional e moeda de apresentação
Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c) Uso de estimativas e julgamentos
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado, a valorização de instrumentos financeiros, e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis utilizadas pela Administração para a elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

3.1 - Reconhecimento de receitas e despesas
As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime de Competência e/ou Caixa, com destaque para os seguintes itens:

a) Receitas e Despesas decorrentes de execução de Contratos de Construção
A receita pela execução do contrato de construção compreende a quantia inicial acordada e as variações decorrentes de atualização monetária, aditivos, prêmios, penalidades, indenizações e outros acordos contratuais confiavelmente mensurados e é reconhecida pelo valor justo da retribuição a receber. O reconhecimento da receita é efetuado pelo regime de caixa deduzidos pela proporção dos custos contratuais incorridos em cada etapa da construção e dos custos totais orçados.

b) Custos Diretos
As despesas de contrato de construção, até a entrega da obra, são reconhecidas nos resultados diferidos quando incorridas. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente nesse resultado. Os custos reconhecidos como despesas compreendem os diretamente incorridos com o contrato de construção específico, tais como: (i) custos com o projeto imobiliário; (ii) custos de mão-de-obra no local da execução do contrato, incluindo sua supervisão; (iii) os custos de materiais usados na construção; (iv) a depreciação de ativos imobilizados utilizados no contrato; (v) os custos para levar ou retirar do local os ativos imobilizados e os materiais necessários à execução da obra; (vi) os custos de aluguel de terrenos, instalações e equipamentos; (vii) os custos de concepção e de assistência técnica que estejam diretamente relacionados com o contrato; (viii) tributos não recuperáveis; (ix) encargos financeiros diretamente relacionados ao empreendimento; (x) os custos estimados de retificar e garantir os trabalhos, incluindo os custos esperados de garantia; e (xi) reivindicações de terceiros.

c) Não são atribuídos como despesa do contrato de construção os gastos não relacionados à atividade do contrato, tais como: (i) despesas administrativas gerais não especificadas no contrato; (ii) despesas de pesquisa e desenvolvimento não especificadas no contrato; e (iii) depreciação de instalações e equipamentos ociosos que não sejam usados em contrato particular.

d) Receita e Despesa Financeira de Juros Incorporados
As receitas e despesas financeiras são registradas pela competência, pro rata temporis, de acordo com a fluência dos prazos contratuais dos ativos e os passivos de origem. A receita financeira derivada do ajuste contratual de recebíveis (contrato de construção) tem seu reconhecimento no resultado diferido apropriado à medida da fluência do prazo de liquidez do empreendimento.

e) Apurações
Todos esses dados são apurados numa conta de RESULTADOS DIFERIDOS (Passivo não circulante) e à cada RECEBIMENTO EFETIVO, serão transferidos para o RESULTADO DO PERÍODO com os custos proporcionais envolvidos.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa
São representados pelos saldos de caixa e bancos (R\$ 183 mil) e de aplicações financeiras com prazos originais para resgate iguais ou inferiores a 90 dias (R\$ 2.714 mil). As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3 – Ressarcimentos a Receber
São representadas pela contraprestação financeira a receber dos CONTRATANTES decorrente da execução do contrato de construção do empreendimento Datacenter. Seu registro é efetuado de forma idêntica e simultânea ao registro da receita do contrato de construção (vide Nota Explicativa nº 3.1). O saldo é representado pelo valor dos fluxos de recebíveis futuros, e encontra-se atualizado monetariamente pela variação do índice contratual IGP-DI (FGV), pro rata temporis, até a data do balanço. Não há indícios de/ou perdas incorridas sobre os créditos constituídos, e, portanto, não há constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada. A movimentação das contas envolvidas, no ano, pode ser resumida como segue:

3.3.1) RESSARCIMENTOS A RECEBER DATA CENTER

| | CURTO PRAZO | LONGO PRAZO |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Período JAN/MARÇO 2014 | 66.130.896 | - |
| Período ABR/DEZEMBRO 2014 | 6.571.755 | - |
| Período 2015 em diante | - | 64.890.586 |
| TOTAIS | 72.702.651 | 64.890.586 |

3.3.2) RESULTADOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

a) APURAÇÃO DO SALDO

RESSARCIMENTO A RECEBER

B. BRASIL

CEF

CUSTOS DIFERIDOS

DAS OBRAS

ARRENDAMENTOS

RESULTADO DIFERIDO LÍQUIDO

b) REALIZAÇÃO NO ANO

RECEITAS DIFERIDAS

(-) CUSTOS PROPORCIONAIS

LUCRO TRIBUTADO REALIZADO

3.3.3) MOVIMENTAÇÃO NO ANO

Saldos 31/12/2012

(-) Recebimentos

(+) Reajustes no ano

(+) Acréscimos (obras e encargos)

(-) Custos proporcionais realizados

Saldos 31/12/2013

3.4 Imobilizado de Uso

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se houver. As taxas de depreciação utilizadas levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

3.5 Demais ativos e passivos

a) Demais ativos realizáveis
São demonstrados ao valor histórico incluídas as atualizações monetárias até a data do balanço e deduzido da provisão para perdas, quando aplicável. No caso de despesas antecipadas (R\$ 833 mil) referem-se a prêmios de seguros que são rateados à medida dos meses contratados, até seu final.

b) Demais passivos exigíveis
São demonstrados ao valor histórico por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

NOTA 4 – IMOBILIZADO DE USO (R\$ MIL)

Descrição

CUSTO

DEPRECIAÇÃO

RESIDUAL

Equipamentos de Comunicação

Equipamentos de Informática

Móveis e Utensílios, Ferramentas

Total

NOTA 5 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS (R\$ MIL)

2013

2012

CIRCULANTE

CIRCULANTE

NÃO CIRCULANTE

Salários e pró-labores

IRRF

FGTS

INSS

ISSQN

IRPJ/CSSL S/ RESULT. DIFERIDOS

IRPJ/CSSL correntes

PIS / COFINS

Provisão de férias e 13º salário

ICMS e Outros

Total

NOTA 6 – FINANCIAMENTOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO

a) Em 27 de janeiro de 2011, a GBT S.A. emitiu Cédulas de Crédito Imobiliários referente às 180 parcelas mensais de ressarcimento da edificação do "complexo Data Center". Nesse mesmo dia a companhia cedeu as primeiras 56 parcelas do total de 180, para a Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, a uma taxa de IGP-DI + 8,35% o que resultou em uma captação de R\$ 204.906, que após o pagamento das taxas e comissões de estruturação/distribuição aos agentes envolvidos, totalizou uma captação de R\$ 200.264 mil. Esse valor acrescido das atualizações e deduzidos dos pagamentos efetuados a rubrica FINANCIAMENTOS no PASSIVO (sendo R\$ 72.800 mil a curto prazo e R\$ 24.453 mil a longo prazo, totalizando R\$ 97.253 mil).

b) A operação tem como garantias a contratação de seguros e fiança corporativa das acionistas da GBT, assim como os mecanismos de retenção dos recursos na conta vinculada da Cibrasec e sua liberação somente mediante apresentação dos relatórios de mediação das obras durante seu desenvolvimentos.

c) Os rendimentos financeiros e as despesas financeiras dessa operação, foram deduzidos e/ou agregados ao CUSTO DE OBRAS, não gerando IRRF a recuperar, face à essa alocação.

NOTA 7 – DIVIDENDOS
A sociedade não provisionou dividendos, que serão estabelecidos pela Assembléia Geral. Durante o ano, efetuou adiantamentos, a título dessa rubrica, de R\$ 6.562 mil, que deverão ser homologados por essa Assembléia.

NOTA 8 – CAPITAL
De R\$ 18.000 mil é representado por ações ordinárias nominativas, estando totalmente integralizado.

NOTA 9 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Contingências
Informamos que não há contingências ativas nem passivas em nome da Companhia, até a data de conclusão destas demonstrações contábeis.

b) Benefícios pós-emprego
Informamos que não há plano de benefício pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e/ou assistência aos empregados e administradores.

c) As responsabilidades por obras e outras, estão cobertas por SEGUROS, devidamente contratados com empresas de primeira linha.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2013

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais sobre a Companhia

A GBT S.A. Concessionária de Infra-Estrutura Predial e de Serviços de TI é uma empresa de capital fechado, sediada em Brasília-DF, constituída em 26 de março de 2010, que tem por objeto exclusivo realizar, direta ou indiretamente todas as obrigações constantes dos contratos de Parceria Público-Privada (PPP) e de Arrendamento de Terreno, assinados com o Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, decorrentes da licitação Concorrência Consórcio Datacenter nº 2009/001, destacando o seguinte: i) a prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de construção civil; ii) a prestação de serviços de gerenciamento, manutenção e operação de infra-estrutura predial do complexo "datacenter"; iii) a prestação de serviços correlatos a instalação, operação e manutenção do datacenter e concernentes a tecnologia da informação (TI), tais como "hotsite", co-location, hosting, cage, BPO, BTO, outsourcing; e iv) a prestação de serviços de instalação e manutenção de fibras óticas e de outras modalidades de interconexão de redes de informática.

b) Informações sobre a Parceria Público Privada (PPP)

b.1) Em 15 de junho de 2010, foram assinados os contratos nº 2010/85580188 entre a GBT S.A. e o Banco do Brasil, e o Contrato 1611/2010 entre a GBT S.A. e a Caixa Econômica Federal. Tais contratos, decorrentes da licitação Concorrência Consórcio Datacenter nº 2009/001, tem como objeto:

I - Edificação em imóveis de propriedade dos CONTRATANTES, e destinação, para abrigar profissionais e equipamentos dos contratantes pelo prazo de 15 anos, de um conjunto de áreas e instalações de altíssima disponibilidade, projetadas para funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, com total controle e integridade da infra-estrutura de Tecnologia da Informação e Telecomunicações nelas abrangidas, independente de variáveis externas. Tais áreas, em conjunto, foram denominadas "Complexo Data Center", e consistem em áreas de recepção, escritório, quarentena, produção de TI, casas de máquinas, oficinas, sanitários, copas, circulações, heliponto e áreas externas.

II - Gerenciamento, manutenção e operação de infra-estrutura predial do "Complexo Datacenter", com vistas a mantê-lo, durante toda a vigência dos contratos, em condições seguras e adequadas para o perfeito funcionamento dos equipamentos dos contratantes lá abrigados, zelando também pela segurança e integridade física das pessoas lá alocadas.

III - Execução e manutenção, durante toda a vigência dos contratos, das interconexões (em duas vias independentes), por malhas exclusivas de fibras óticas, entre o "Complexo Datacenter" e o atual CPD dos contratantes.

b.2) Pelas atividades listadas acima, a GBT receberá dois tipos de receita: A primeira representada por um ressarcimento referente à incorporação das obras edificadas sobre os terrenos arrendados, enquanto a segunda será referente a prestação dos serviços de gerenciamento e manutenção do "Complexo Datacenter" e da interconexão por fibras óticas.

b.3) O valor referente ao ressarcimento dos investimentos na edificação totalizará um montante de R\$ 330.403 mil até dezembro de 2013. Tais valores são atualizados anualmente (ao final de março de cada ano) pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, calculado e divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o mês de abril de 2009. O ressarcimento pela construção será pago mensalmente durante os 15 anos do contrato, sendo a primeira parcela paga no ato da assinatura de um termo em que o contratante aceita a edificação entregue pela GBT S.A., o que ocorreu em março de 2013. Esses valores atualizados até março/2013, menos as parcelas pagas de abril a dezembro de 2013, estão alocados no ATIVO CIRCULANTE (R\$ 72.703 mil) e no ATIVO NÃO CIRCULANTE (R\$ 64.891 mil)

A receita referente a prestação de serviços de gerenciamento e manutenção do "Complexo Datacenter" e da interconexão por fibras óticas, que segue a mesma regra de atualização monetária do ressarcimento da edificação é formada por 5 itens, todos com data base em abril/2009.

• Área de Produção com Custeio Reduzido (517,00 R\$/m²/mês)

• Área de Produção com Custeio Pleno (336,05 R\$/m²/mês)

• Área de Escritório (139,00 R\$/m²/mês)

• Interconexões (174,00 R\$/Pares de Fibras/Km)

• Complemento de Contraprestação (476.249,31 R\$/mês)

A receita referente à prestação de serviços pode variar de acordo com a ocupação do complexo por arte dos contratantes. Nos contratos assinados existe uma previsão de receita que será reconhecida quando faturada. No exercício de 2013, essa receita atingiu R\$ 32.012 mil.

O "Complexo Datacenter" foi edificado em uma área de 40.000 m², de propriedade dos CONTRATANTES, cujo terreno foi arrendado à GBT S.A., mediante assinatura do contrato nº 2010/85580189. O valor mensal passou a ser pago pela GBT S.A., à título de arrendamento, a partir da assinatura do "Termo de Aceitação da Edificação". Este valor e segue as mesmas regras de atualização monetária dos contratos acima citados e será considerado como custo da construção. No final do exercício, o saldo a pagar era de R\$ 31.568 mil.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base da apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

DIRETORIA

ALTEREDO GONÇALVES FILHO
Diretor Presidente
CPF/MF 068.652.673-20

RENATO DA COSTA MOURA
Diretor Administrativo-Financeiro e de controle
CPF/MF 354.223.781-72

CONSISTEC Consultoria e Assessoria Ltda.
CNPJ/MF 04.594.738/0001-85 - CRC-DF 000912/O-7

MARIA DE LOURDES AFONSO
CRC GO 001.863/O